

**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE**

**ANO : 2024**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
- 8 - Rendimentos e gastos**
  - 8.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
  - 8.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
  - 8.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 10.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
  - 10.4 Outras divulgações
- 11 - Instrumentos financeiros**
  - 11.9 Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:
  - 11.10 Outras divulgações
- 12 - Benefícios dos empregados**
  - 12.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade
- 18 - Impostos e contribuições**
  - 18.1 Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:
  - 18.3 Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições
- 20 - Fluxos de caixa**
  - 20.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

## Notas às Demonstrações Financeiras

---

Direção

*Paulo Jorge Frade da Amada*  
*Paulo Jorge Frade da Amada*

Pag. 3 de 13

**%gestecla**

Contabilista Certificado Nº 59659  
Paulo Jorge Frade da Amada

CC N.º 59659

*Paulo Jorge Frade da Amada*

## 1 - Identificação da entidade

### 1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE  
Número de matrícula no registo comercial: 501244220  
NIF:501244220  
Lugar da sede social: RUA ANTONIO SERRAO FRANCO, 60

Localidade:ERICEIRA  
Cod.Postal:2655302 ERICEIRA

C.A.E.:93120  
Natureza da atividade: Atividades dos clubes desportivos

## 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

### 2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023.

## 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

### 3.1. Principais políticas contabilísticas

Direção

Pag. 4 de 13

**%gestecia**  
Contabilista Certificado N.º 59659  
Paulo Jorge Frade de Almeida  
CC N.º 59659

*Paulo Jorge H. Almeida*  
*[Assinatura]*

*[Assinatura]*

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método

da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

0,00. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para

cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Direção

*Paulo Jorge Frade de Almeida*

Pag. 7 de 13

**%gestecia**  
Contabilista Certificado Nº 59659  
Paulo Jorge Frade de Almeida  
CC N.º 59659

*Paulo Jorge Frade de Almeida*

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			182.075,20	8.000,00			897,90			190.973,10
Depreciações acumuladas			71.207,52	2.000,00			897,90			74.105,42
<b>Saldo no início do período</b>			<b>110.867,68</b>	<b>6.000,00</b>						<b>116.867,68</b>
<b>Variações do período</b>			<b>(18.207,52)</b>	<b>(2.000,00)</b>			<b>6.559,08</b>			<b>(13.648,44)</b>
<b>Total de aumentos</b>							<b>7.576,88</b>			<b>7.576,88</b>
Aquisições em primeira mão							7.576,88			7.576,88
<b>Total diminuições</b>			<b>18.207,52</b>	<b>2.000,00</b>			<b>1.017,80</b>			<b>21.225,32</b>
Depreciações do período			18.207,52	2.000,00			1.017,80			21.225,32
<b>Saldo no fim do período</b>			<b>92.660,16</b>	<b>4.000,00</b>			<b>6.559,08</b>			<b>103.219,24</b>
Valor bruto no fim do período			182.075,20	8.000,00			8.474,78			198.549,98
Depreciações acumuladas no fim do período			89.415,04	4.000,00			1.915,70			95.330,74

##### Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início			106.000,00				897,90			106.897,90
Depreciações acumuladas			53.000,00				897,90			53.897,90
<b>Saldo no início do período</b>			<b>53.000,00</b>							<b>53.000,00</b>
<b>Variações do período</b>			<b>57.867,68</b>	<b>6.000,00</b>						<b>63.867,68</b>
<b>Total de aumentos</b>			<b>76.075,20</b>	<b>8.000,00</b>						<b>84.075,20</b>
Aquisições em primeira mão			76.075,20							76.075,20
Outras aquisições				8.000,00						8.000,00
<b>Total diminuições</b>			<b>18.207,52</b>	<b>2.000,00</b>						<b>20.207,52</b>
Depreciações do período			18.207,52	2.000,00						20.207,52
<b>Saldo no fim do período</b>			<b>110.867,68</b>	<b>6.000,00</b>						<b>116.867,68</b>
Valor bruto no fim do período			182.075,20	8.000,00			897,90			190.973,10
Depreciações acumuladas no fim do período			71.207,52	2.000,00			897,90			74.105,42

#### 8 - Rendimentos e gastos

##### 8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Direção

Paulo Jorge Frade de Almeida  
 Paulo Jorge Frade de Almeida

Pag. 8 de 13

**%gestecla**  
 Contabilista Certificado N.º 59659  
 Paulo Jorge Frade de Almeida  
 CC N.º 59659

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	1.800,00	
Prestação de serviços	232.545,33	448.127,66
Juros	5.352,79	
<b>Total</b>	<b>239.698,12</b>	<b>448.127,66</b>

### 8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	1.380,00	
<b>Serviços especializados</b>	<b>3.895,37</b>	<b>59.718,50</b>
Trabalhos especializados	1.199,25	18.777,80
Honorários	2.358,65	3.271,80
Conservação e reparação	337,47	37.668,90
<b>Materiais</b>	<b>64.515,30</b>	<b>54.921,42</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	62.815,87	49.383,06
Material de escritório	1.699,43	5.538,36
<b>Energia e fluidos</b>	<b>17.478,50</b>	<b>14.697,89</b>
Eletricidade	12.619,44	6.568,00
Combustíveis	1.168,69	4.676,53
Água	3.690,37	3.453,36
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	<b>160,49</b>	<b>10.414,47</b>
Deslocações e estadas	160,49	10.350,00
Transportes de pessoal		64,47
<b>Serviços diversos</b>	<b>77.464,81</b>	<b>54.679,31</b>
Rendas e alugueres	12.624,50	3.184,00
Comunicação	1.930,88	1.978,28
Seguros	350,31	937,57
Contencioso e notariado	636,45	70,30
Outros serviços	61.922,67	48.509,16
<b>Total</b>	<b>164.894,47</b>	<b>194.431,59</b>

### 8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

#### Outros Rendimentos 2024:

# 7883 Imputac.Subsidios para Investimento - 23.029,16€  
 # 7888 Outros - 1,67 €  
 Total - 23.030,83 €

#### Outros Gastos 2024:

#6812 Impostos Indiretos - 72,26€  
 # 6881 Exercícios Anteriores - 1.500,00 €  
 # 6888 Outr.Gastos.Perd. - 4.121,80 €  
 # 6911 Juros Financiamento - 3,62 €  
 Total - 5.697,68 €

Direção

*João George H. Alves*  
*Paulo Jorge F. Vaz*

Pag. 9 de 13

**%gestecia**

Contabilista Certificado Nº 59659

Paulo Jorge F. Vaz

CC N.º 59659

*Paulo Jorge F. Vaz*

**Outros Rendimentos 2023:**

# 7883 Imputac.Subsidios para Investimento - 23.029,16€  
Total - 23.029,16 €

**Outros Gastos 2023:**

# 6881 Exercícios Anteriores - 3.930,90 €  
# 6888 Outr.Gastos.Perd. - 4.768,04 €  
# 6911 Juros Financiamento -8,82 €  
Total - 8.707,76 €

Em 2022 foi atribuído um subsídio de 75.000 € pela Câmara Municipal de Mafra para substituição do relvado sintético. Conforme a NCRF 22, a depreciação e a imputação a resultados acompanha o mesmo período. Assim, as variações dos fundos patrimoniais diminuem na mesma proporção da imputação em resultados.

Subsídio - 75.000,00 €  
Imputação Subsídio - 7.500,00 €

**Juros Obtidos 2024:**

# 791 Juros Obtidos - 5.352,79€

**10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas****10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas**

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuido Periodo	Do Estado - Valor Imputado Periodo	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuido Periodo	Outras Ent.- Valor Imputado Periodo	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuido Periodo	Das Quais UE - Valor Imputado Periodo
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>			52.585,68			12.613,96			
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>			52.585,68			12.613,96			

Quadro comparativo:

Direção

*Paulo Jorge F. de Azevedo*  
*Luís Carlos de F.*

Pag. 10 de 13

**%gestecla**

Contabilista Certificado N.º 59659  
Paulo Jorge F. de Azevedo  
CC N.º 59659

*Paulo Jorge F. de Azevedo*

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído- Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>			71.991,90			35.567,00			
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>			71.991,90			35.567,00			

#### 10.4. Outras divulgações

##### Subsídios à Exploração

##### 2024

Subsídio de Entidade Públicas - 52.585,68 €  
Donativos Particulares - 12.613,96 €

##### 2023

Subsídio de Entidade Públicas - 71.991,90 €  
Camara Municipal de Mafra

Donativos Particulares - 35.567,00 €

Os ajustamentos em Fundos patrimoniais referem-se à imputação dos subsídios ao investimento.

#### 11 - Instrumentos financeiros

##### 11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimen to Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			42.887,44		
Clientes e utentes			36.908,56		
Adiantamentos a fornecedores			1.350,00		
Outras contas a receber			4.628,88		
<b>Passivos financeiros:</b>			70.466,01		
Fornecedores			62.466,01		
Outras contas a pagar			8.000,00		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

Quadro comparativo:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
<b>Ativos financeiros:</b>			<b>60.175,57</b>		
Clientes e utentes			55.472,00		
Outras contas a receber			4.703,57		
<b>Passivos financeiros:</b>			<b>80.822,94</b>		
Fornecedores			47.952,27		
Outras contas a pagar			32.870,67		
<b>Ganhos e perdas líquidos:</b>					
<b>Rendimentos e gastos de juros:</b>					

**11.10. Outras divulgações****Diferimentos 2024**

# 2814-Gastos a reconhecer-seguros-253,92€

**Fundadores/beneméritos/patrocinadores 2024**

# 26201-Benemeritos-4.342,53€

**Fundadores/beneméritos/patrocinadores 2023**

# 26201-Benemeritos-735,56€

**12 - Benefícios dos empregados****12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>3.278,65</b>	<b>3.269,57</b>
<b>Outros gastos com o pessoal, dos quais:</b>	<b>3.278,65</b>	<b>3.269,57</b>

**18 - Impostos e contribuições****18.1. Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Resultado antes de impostos do período</b>	<b>132.832,47</b>	<b>352.099,28</b>
Imposto corrente		
Imposto diferido		
<b>Imposto sobre o rendimento do período</b>		
Tributações autónomas		
<b>Taxa efetiva de imposto</b>		

**18.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições**

Direção

Paulo Jorge Frade de Almeida  
 Paulo Jorge Frade de Almeida

Paulo Jorge Frade de Almeida

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	1.338,20			
Retenções efetuadas por terceiros	1.338,20			
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		1.288,00		2.265,50
<b>Total</b>	<b>1.338,20</b>	<b>1.288,00</b>		<b>2.265,50</b>

## 20 - Fluxos de caixa

### 20.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	170,42	23.252,28	23.233,33	189,37
Depósitos à ordem	51.892,58	986.310,21	1.012.122,80	26.079,99
Outros depósitos bancários	250.000,00	800.000,00	650.000,00	400.000,00
<b>Total</b>	<b>302.063,00</b>	<b>1.809.562,49</b>	<b>1.685.356,13</b>	<b>426.269,36</b>

### Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	42,39		(128,03)	170,42
Depósitos à ordem	10.254,33	561.161,47	519.523,22	51.892,58
Outros depósitos bancários			(250.000,00)	250.000,00
<b>Total</b>	<b>10.296,72</b>	<b>561.161,47</b>	<b>269.395,19</b>	<b>302.063,00</b>



Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31-12-2024

GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE

(montantes em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2023	1				(49.507,83)		84.087,50	33.103,58	67.683,25		67.683,25
ALTERAÇÕES NO PERÍODO	3							(33.103,58)	(33.103,58)		(33.103,58)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais											
2								(33.103,58)	(33.103,58)		(33.103,58)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							352.099,28	352.099,28		352.099,28
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							318.995,70	318.995,70		318.995,70
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos					33.103,58				33.103,58		33.103,58
Subsídios, doações e legados							(23.029,16)		(23.029,16)		(23.029,16)
5					33.103,58		(23.029,16)		10.074,42		10.074,42
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2023	6=1+2+3+5				(16.404,25)		61.058,34	352.099,28	396.753,37		396.753,37

**%gestecla**

Paulo Jorge Frade de Almeida  
Contabilista Certificado nº 59659



Direção

*Paulo Jorge Frade de Almeida*  
*Paulo Jorge Frade de Almeida*

**GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE**  
**Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em 31 -**  
**12-2024**  
**(montantes em euros)**

DESCRICÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6 POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2024					(16.404,25)		61.058,34	352.099,28	396.753,37		396.753,37
3 ALTERAÇÕES NO PERÍODO					352.099,28		(23.029,16)	(352.099,28)	(23.029,16)		(23.029,16)
7 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO					352.099,28		(23.029,16)	(352.099,28)	(23.029,16)		(23.029,16)
8 RESULTADO INTEGRAL								132.832,47	132.832,47		132.832,47
9=7+8 OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								109.803,31	109.803,31		109.803,31
10 POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2024					335.695,03		38.029,18	132.832,47	506.556,68		506.556,68
6+7+8+10											

Direção

*Miguel Loureiro*  
*Miguel Loureiro*

**o/gesteclda**  
 Contabilista Certificada M.º 59659  
 N.º 59659



**Demonstração dos Fluxos de Caixa -  
(modelo para ESNL) do período findo em 31  
-12-2024  
(montantes em euros)**

**GRUPO DESPORTIVO UNIAO ERICEIRENSE**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2024	2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes e utentes	20	252.908,77	429.555,16
Pagamentos a fornecedores	20	151.909,96	182.888,63
Pagamentos ao pessoal	12;20	3.278,65	3.269,57
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>97.720,16</b>	<b>243.396,96</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		1.338,20	
Outros recebimentos/pagamentos		54.922,78	100.528,54
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>151.304,74</b>	<b>343.925,50</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	32.447,55	52.150,40
Recebimentos provenientes de:			
<i>Juros e rendimentos similares</i>	20	5.352,79	
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(27.094,76)</b>	<b>(52.150,40)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		3,62	8,82
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(3,62)</b>	<b>(8,82)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		124.206,36	291.766,28
Caixa e seus equivalentes no início do período		302.063,00	10.296,72
Caixa e seus equivalentes no fim do período		426.269,36	302.063,00

Direção

*Paulo Jorge Frade de Almeida*  
*Paulo Jorge Frade de Almeida*

**%gestecla**

Contabilista Certificado N.º 59659  
Paulo Jorge Frade de Almeida  
CC N.º 59659

*Paulo Jorge Frade de Almeida*

